



Infeções Respiratórias e Cardiovasculares em Urgências para Enfermagem

» Modalidade: online

» Duração: 6 meses

» Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

» Créditos: 19 ECTS

» Tempo Dedicado: 16 horas/semana

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/enfermagem/curso-especializacao/curso-especializacao-infecoes-respiratorias-cardiovasculares-urgencias-enfermagem

Índice

O1
Apresentação

pág. 4

Objetivos

pág. 8

O3

Direção do curso

pág. 12

Estrutura e conteúdo

pág. 16

Metodologia

pág. 22

06 Certificação

05

pág. 30





tech 06 | Apresentação

Estão constantemente a surgir novas doenças infeciosas, que se juntam às já conhecidas e para as quais é necessário encontrar novos tratamentos para as curar. Por vezes, os sintomas destas doenças são tão graves e desconhecidos que os doentes vão diretamente para as Urgências, onde os enfermeiros têm de lidar com casos altamente relevantes, para os quais necessitam de formação superior.

Por esta razão, a TECH propôs esta especialização do mais alto nível académico, especificamente para enfermeiros, que trata de patologias respiratórias e cardiovasculares. Desta forma, foi elaborada uma capacitação que inclui os aspetos clássicos na gestão da patologia infeciosa por aparelho ou órgão, mas também novos elementos essenciais para a gestão correta das doenças infeciosas no cenário atual da globalização da saúde.

Assim, a ação contra as doenças infeciosas nos Serviços de Urgência será abordada do ponto de vista do diagnóstico precoce e do tratamento, muitas vezes empírico, mas incluirá também uma atualização da patologia importada, especialmente nas entidades que requerem uma ação urgente e/ou apresentam uma potencial capacidade de transmissão no nosso meio

Da mesma forma, dedicaremos uma parte importante do nosso plano educativo ao conceito de prevenção de riscos, derivado dos cuidados com as doenças infeciosas, tanto para o pessoal de saúde como para a população, aprofundando as medidas que podem ser adotadas nos Serviços de Urgência para os minimizar.

Por outro lado, como se trata de uma capacitação 100% online, o profissional terá a possibilidade de decidir quando e onde estudar, sem compromissos nem obrigações, podendo assim conciliar o seu tempo de estudo com o resto das suas tarefas diárias.

Este Curso de Especialização em Infeções Respiratórias e Cardiovasculares em Urgências para Enfermagem conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais caraterísticas são:

- O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas em Infeções Respiratórias e Cardiovasculares em Urgências para Enfermagem
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Novidades terapêuticas sobre a intervenção em Infeções Respiratórias e Cardiovasculares
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação podem ser levados a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- O seu foco especial em metodologias de investigação
- As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Aumente a sua formação no tratamento de pessoas com Infeções Respiratórias e Cardiovasculares de uma forma confortável e com todas as garantias de obter uma especialização de qualidade e atualizada"



Com este Curso de Especialização de alto nível, será capaz de identificar os principais agentes patogénicos humanos no nosso ambiente"

O seu corpo docente inclui profissionais da saúde do ramo da enfermagem, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos pertencentes às principais sociedades científicas.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta capacitação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o enfermeiro terá de tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional terá a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos criado por especialistas reconhecidos e com vasta experiência de ensino na área das Infeções Respiratórias e Cardiovasculares em Urgências para Enfermagem

Aumente a sua confiança na tomada de decisões, atualizando os seus conhecimentos através deste Curso de Especialização.

Aproveite a oportunidade para aprender sobre os últimos avanços em Infeções Respiratórias e Cardiovasculares em Urgências para Enfermagem e melhorar os cuidados prestados aos seus doentes.









Objetivos gerais

- Fornecer o conhecimento teórico necessário para poder compreender o ambiente em que se desenvolve a atividade profissional de assistência a doentes com doenças infeciosas
- Fornecer o tratamento apropriado nos diferentes casos de patologia infeciosa
- Estudar em profundidade cada uma das áreas em que os profissionais se devem especializar, a fim de poderem exercer a sua atividade com conhecimento no tratamento das patologias infeciosas



Objetivos específicos

Módulo 1. Atualização em doenças infeciosas

- Definição de fatores de virulência e toxinas
- Identificar os principais agentes patogénicos humanos no nosso ambiente
- Explicar os diferentes cenários atuais de infeção no Serviço de Urgência
- Descrever os perfis etiopatogénicos de infeção bacteriana
- Descrever os perfis etiopatogénicos da infeção viral
- Descrever os perfis etiopatogénicos de infeção fúngica
- Descrever os perfis etiopatogénicos de infeção micobacteriana
- Descrever os perfis etiopatogénicos da infeção parasitária

Módulo 2. O laboratório de microbiologia no Serviço de Urgência

- Descrever o processo de recolha de amostras
- Definir as amostras mais frequentemente solicitadas nas Urgências
- Explicar a recolha de amostras de doentes com dispositivos
- Descrever o manuseamento de amostras no laboratório
- Explicar o significado clínico das resistências bacterianas
- · Definir as técnicas disponíveis para o diagnósticos de urgência
- Descrever a interpretação dos resultados preliminares
- Explicar a interpretação analítica de diferentes tipos de amostras
- Definição do desempenho em hospitais sem Serviço de Microbiologia
- Explicar as técnicas de diagnóstico que podem ser efetuadas no laboratório das Urgências

Módulo 3. Infeções por órgãos e aparelhos (III): vias respiratórias inferiores, intra-abdominais

- Explicar o diagnóstico e tratamento da bronquite aguda no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e a gestão da doença pulmonar obstrutiva crónica aguda (DPOC) no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento de pneumonia adquirida na comunidade (PAC) no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento de pneumonia associada aos cuidados de saúde (PACS) no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e o tratamento do empiema no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento do abcesso pulmonar no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da tuberculose pulmonar no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da gastroenterite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento de infeções hepáticas e da via biliar no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento de colecistite e colangite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento do abcesso hepático no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento hepatite aguda no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da pancreatite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da apendicite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento de diverticulite e abcesso perirretal no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico do tratamento da tiflite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da peritonite no Serviço de Urgência

• Explicar o diagnóstico e tratamento do abcesso intraperitoneal no Serviço de Urgência

Módulo 4. Infeções por órgãos e aparelhos (IV): Cardiovascular, SNC

- Explicar o diagnóstico e tratamento da endocardite e das infeções intravasculares no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da tromboflebite séptica no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da infeção de dispositivos intravasculares no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da infeção de cateteres tunelizados e não tunelizados no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da infeção do pacemaker no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da infeção de outros dispositivos no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da pericardite e miocardite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da mediastinite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da meningite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da encefalite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento da mielite no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento do abcesso cerebral no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento de empiema subdural, abcesso epidural e tromboflebite intracraniana no Serviço de Urgência
- Explicar o diagnóstico e tratamento das infeções do shunt do LCR no Serviço de Urgência





tech 16 | Direção do curso

Direção



Doutor Miguel García del Toro

- Doutoramento em Medicina, Universidade de Valência
- Chefe da Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospital Geral Universitário de Valência
- 50 publicações nacionais e internacionais em revistas e livros, 33 das quais indexadas na Pubmed e/ou Scopus
- Presidente do Congresso do Grupo Nacional para o Estudo das Hepatites, Sociedade de Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica (2017)
- Mais de 200 comunicações em Congressos nacionais e internacionais no campo das Doenças Infeciosas, HIV e Hepatite Viral
- Investigador Principal de cerca de vinte Ensaios Clínicos e/ou Projetos de Investigação



Dra. Magdalena García Rodríguez

- Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- Especialista em Medicina Interna
- Médica Orientadora de Formação na Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospitalar Geral, em Valência
- Responsável pela Secção de Saúde Internacional e Aconselhamento ao Viajante
- Autora de numerosas publicações e projetos de investigação
- Membro fundador e conselheiro da Associação de Doenças de Chagas da Comunidade Valenciana
- Membro do Grupo de Estudo de Vacinas da Sociedade Espanhola de Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica
- Membro do Grupo Espanhol de Estudo de Vacinas da Sociedade Espanhola de Medicina e Saúde Internacional



Dra. María del Carmen Ricart Olmos

- Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- Especialista em Medicina Interna
- Médica Orientadora de Formação da Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospital Geral Universitário de Valência
- Autora de numerosas publicações e projetos de investigação
- Redatora do Documento de Consenso sobre Idade e Infeção por Vírus de Imunodeficiência Humana Grupo de Peritos do Secretariado do Plano Nacional da SIDA (SPNS), Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia (SEGG)
- Mestrado em Doenças Infeciosas em Cuidados Críticos





tech 20 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Atualização em doenças infeciosas

- 1.1. Princípios da infeção
 - 1.1.1. Fatores de virulência e toxinas
 - 1.1.2. Mecanismos de defesa do hospedeiro
- 1.2. Principais agentes patogénicos humanos no nosso ambiente
 - 1.2.1. Epidemiologia atual da infeção
 - 1.2.2. Dados globais
 - 1.2.3. Dados no nosso ambiente
 - 1.2.4. Resistências microbianas
- 1.3. Cenários atuais de infeção no Serviço de Urgência
 - 1.3.1. Paciente idoso
 - 1.3.2. Paciente oncológico
 - 1.3.3. Doente renal crónico em diálise
 - 1.3.4. Pacientes transplantados
 - 1.3.5. Infeção pelo HIV
 - 1.3.6. Viajante e imigrante
- 1.4. Perfis etiopatogénicos da infeção
 - 1.4.1. Infeções bacterianas
 - 1.4.2. Infeções virais
 - 1.4.3. Infeções fúngicas
 - 1.4.4. Infeção micobacteriana
 - 1.4.5. Infeção parasitária

Módulo 2. O laboratório de microbiologia no Serviço de Urgência

- 2.1. Processo de recolha de amostras
 - 2.1.1. Considerações gerais para a recolha, armazenamento e transporte de amostras para estudo microbiológico
 - 2.1.2. Material de colheita de amostras
- 2.2. Manuseamento de amostras no laboratório
 - 2.2.1. Receção de amostras
 - 2.2.2. Processamento
 - 2.2.3. Métodos e técnicas utilizadas para o diagnóstico microbiológico de acordo com as principais síndromes infeciosas



Estrutura e conteúdo | 21 tech

- 2.3. Técnicas de diagnóstico de urgência disponíveis
 - 2.3.1. Bactérias
 - 2.3.2. Vírus
 - 2.3.3. Fungos
 - 2.3.4. Micobactérias
 - 2.3.5. Parasitas
- 2.4. Interpretação dos resultados preliminares
 - 2.4.1. Interpretação de testes de diagnóstico microbiológico
- 2.5. Ação em hospitais sem um Serviço de Microbiologia
 - 2.5.1. Desvantagens de não ter um microbiologista de serviço
 - 2.5.2. Vantagens de ter um microbiologista de serviço
 - 2.5.3. Assistência sem Serviço de Microbiologia

Módulo 3. Infeções por órgãos e aparelhos (III): Via aérea inferior, intraabdominal

- 3.1. Bronquite aguda
 - 3.1.1. Definição
 - 3.1.2. Manifestações clínicas
 - 3.1.3. Diagnóstico
 - 3.1.4. Tratamento
- 3.2. Doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) aguda
 - 3.2.1. Definição
 - 3.2.2. Diagnóstico
 - 3.2.3. Tratamento
 - 3.2.4. Atitude face ao fracasso clínico
 - 3.2.5. Conceitos fundamentais
- 3.3. Pneumonia adquirida pela comunidade (PAC)
 - 3.3.1. Conceito
 - 3.3.2. Fisiopatologia
 - 3.3.3. Epidemiologia
 - 3.3.4. Etiologia
 - 3.3.5. Manifestações clínicas
 - 3.3.6. Atitude de diagnóstico
 - 3.3.7. Tratamento antibiótico

- 3.4. Pneumonia associada aos cuidados de saúde (PACS)
 - 3.4.1. Conceito
 - 3.4.2. Pneumonia associada aos cuidados de saúde vs. pneumonia adquirida na comunidade devido a agentes patogénicos resistentes (PAC-PR)
 - 3.4.3. Etiologia
 - 3.4.4. Diagnóstico microbiológico
 - 3.4.5. Tratamento empírico
 - 3.4.6. Prognóstico
- 3.5. Derrame pleural em pneumonia e empiema
 - 3.5.1. Clínica
 - 3.5.2. Estadiamento
 - 3.5.3. Estudos de imagem
 - 3.5.4. Estudos laboratoriais: análise de líquidos pleurais
 - 3.5.5. Fisiopatologia Estadiamento
 - 3.5.6. Bacteriologia
 - 3.5.7. Prognóstico
 - 3.5.8. Tratamento
- 3.6. Abcesso pulmonar
 - 3.6.1. Definição
 - 3.6.2. Etiologia
 - 3.6.3. Fisiopatologia
 - 3.6.4. Manifestações clínicas
 - 3.6.5. Diagnóstico
 - 3 6 6 Tratamento
- 3.7. Tuberculose pulmonar
 - 3.7.1. Etiologia
 - 3.7.2. Manifestações clínicas
 - 3.7.3. Diagnóstico
 - 3.7.4. Tratamento
- 3.8. Gastroenterite
 - 3.8.1. Etiologia
 - 3.8.2. Manifestações clínicas e exame físico
 - 3.8.3. Dados laboratoriais e testes de imagem
 - 3.8.4. Diagnóstico
 - 3.8.5. Tratamento

tech 22 | Estrutura e conteúdo

3.9.	Infeções do fígado e da via biliar		
0.5.	3.9.1.		
	3.9.2.		
	3.9.3.	Infeções parasitárias que afetam o fígado	
	3.9.4.		
3.10.	Colecistite e colangite		
		Colecistite aguda	
		Colangite aguda	
3.11.			
	3.11.1.	Conceito e caraterísticas gerais	
		Classificação e etiopatogénese	
	3.11.3.	Abcessos hepáticos piogénicos	
	3.11.4.	Abcessos hepáticos amebianos	
3.12.	Hepatite aguda		
	3.12.1.	Definição	
	3.12.2.	Etiologia	
	3.12.3.	Manifestações clínicas e exame físico	
	3.12.4.	Dados de laboratório	
	3.12.5.	Diagnóstico	
	3.12.6.	Hepatite aguda grave	
	3.12.7.	Insuficiência hepática aguda severa	
	3.12.8.	Tratamento	
3.13.	Pancreatite		
	3.13.1.	Etiologia	
	3.13.2.	Diagnóstico	
	3.13.3.	Classificação	
	3.13.4.	Previsão da gravidade e prognóstico	
	3.13.5.	Tratamento	
	3.13.6.	Complicações infeciosas	
3.14.	Apendicite		
	3.14.1.	Epidemiologia	
	3.14.2.	Etiopatogenia	
	3.14.3.	Microbiologia	
	3.14.4.	Diagnóstico	

	3.14.5.	Diagnóstico diferencial	
	3.14.6.	Tratamento	
	3.14.7.	Profilaxia pré-operatória com antibióticos	
	3.14.8.	Tratamento antibiótico pós-operatório	
	3.14.9.	Complicações pós-cirúrgicas	
3.15.	Diverticulite e abcesso perianal		
	3.15.1.	Definição de diverticulite	
	3.15.2.	Patogenia	
	3.15.3.	Fatores de risco	
	3.15.4.	Diagnóstico da diverticulite	
	3.15.5.	Classificação da diverticulite	
	3.15.6.	Tratamento para a diverticulite	
	3.15.7.	Abcesso perianal	
3.16.	Tiflite		
	3.16.1.	Epidemiologia	
	3.16.2.	Etiologia	
	3.16.3.	Patogenia	
	3.16.4.	Manifestações clínicas	
	3.16.5.	Diagnóstico	
	3.16.6.	Diagnóstico diferencial	
	3.16.7.	Tratamento	
3.17.	Peritonite		
	3.17.1.	Classificação	
	3.17.2.	Patogenia	
	3.17.3.	Diagnóstico	
	3.17.4.	Avaliação da gravidade da infeção	
	3.17.5.	Tratamento	
3.18.	Peritonite bacteriana espontânea		
	3.18.1.	Conceito	
	3.18.2.	Epidemiologia	
	3.18.3.	Patogenia	
	3.18.4.	Manifestações clínicas	

- 3.18.5. Diagnóstico
- 3.18.6. Prognóstico
- 3.18.7. Tratamento
- 3.18.8. Profilaxia
- 3.19. Peritonite secundária
 - 3.19.1. Definição e classificação
 - 3.19.2. Microbiologia
 - 3.19.3. Avaliação da gravidade
 - 3.19.4. Princípios gerais de gestão
- 3.20. Abcesso intraperitoneal
 - 3.20.1. Definição
 - 3.20.2. Epidemiologia
 - 3.20.3. Etiologia e fisiopatologia
 - 3.20.4. Diagnóstico
 - 3.20.5. Tratamento

Módulo 4. Infeções por órgãos e aparelhos (IV): cardiovascular, SNC

- 4.1. Endocardite infeciosa
 - 4.1.1. Epidemiologia
 - 4.1.2. Etiologia
 - 4.1.3. Clínica
 - 4.1.4. Diagnóstico
 - 4.1.5. Tratamento
 - 4.1.6. Prevenção
- 4.2. Infeção de dispositivos intravasculares
 - 4.2.1. Infeção associada a cateteres intravasculares
 - 4.2.2. Infeções relacionadas com dispositivos eletrónicos cardiovasculares implantáveis
- 4.3. Pericardite aguda
 - 4.3.1. Definição
 - 4.3.2. Pericardite crónica incessante
 - 4.3.3. Pericardite recorrente
 - 4.3.4. Miopericardite

- 4.4. Mediastinite
 - 4.4.1. Mediastinite aguda
 - 4.4.2. Mediastinite esclerosante
- 4.5. Meningite
 - 4.5.1. Epidemiologia e etiopatogenia
 - 4.5.2. Diagnóstico de meningite: clínico e laboratorial
 - 4.5.3. Tratamento antimicrobiano
- 4.6. Encefalite
 - 4.6.1. Epidemiologia e etiopatogenia
 - 4.6.2. Diagnóstico de encefalite: exames clínicos e complementares
 - 4.6.3. Tratamento antimicrobiano
- 4.7. Mielite
 - 4.7.1. Epidemiologia e etiopatogenia
 - 4.7.2. Clínica
 - 4.7.3. Diagnóstico
 - 4.7.4. Tratamento
- 4.8. Abcesso cerebral
 - 4.8.1. Etiopatogenia
 - 4.8.2. Manifestações clínicas e diagnóstico
 - 483 Tratamento
- 1.9. Empiema subdural, abcesso epidural e tromboflebite intracraniana
 - 4.9.1. Empiema subdural: etiopatogénese, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento
 - 4.9.2. Abcesso epidural: etiopatogénese, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento
 - 4.9.3. Tromboflebite séptica: etiopatogénese, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento
- 4.10. Infeções do shunt do LCR
 - 4.10.1. Etiopatogenia
 - 4.10.2. Manifestações clínicas
 - 4.10.3. Diagnóstico
 - 4.10.4. Tratamento





tech 24 | Metodologia

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



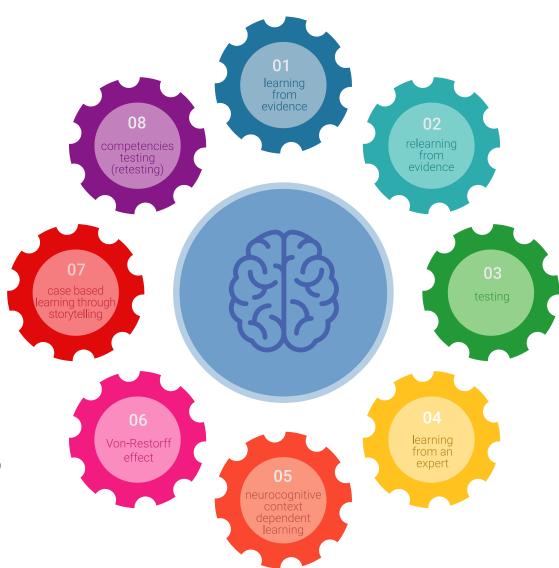


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Metodologia | 27 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

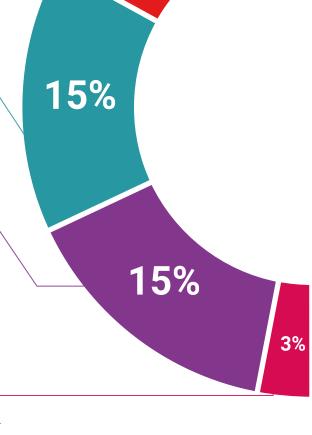
A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.

Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

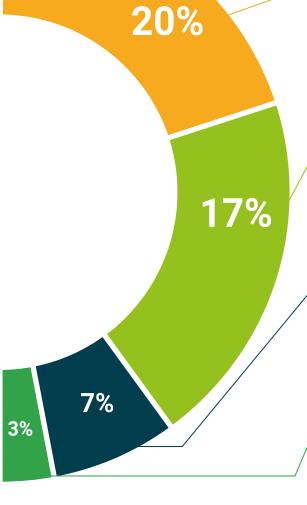
O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória,
e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.









tech 34 | Certificação

Este Curso de Especialização em Infeções Respiratórias e Cardiovasculares em Urgências para Enfermagem conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: Curso de Especialização em Infeções Respiratórias e Cardiovasculares em Urgências para Enfermagem

ECTS: 19

Carga horária: 475 horas



^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tecnológica Curso de Especialização Infeções Respiratórias e Cardiovasculares em Urgências para Enfermagem » Modalidade: online » Duração: 6 meses » Certificação: TECH Universidade Tecnológica » Créditos: 19 ECTS » Tempo Dedicado: 16 horas/semana

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

